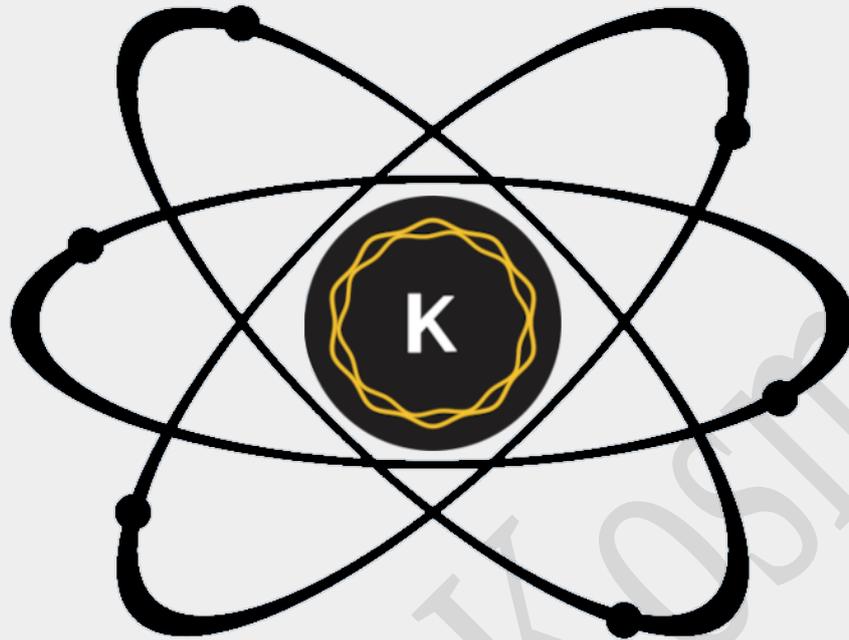


# INICIATIVA KOSMOS



Ciências Integrativas e Intuitivas

Sapientia Libri – Capitulum I

## O ALOORECER DA NOVA CIÊNCIA INTEGRATIVA

ॐ ganapati





## *Sapientia Libri – Capitulum I*

# O Alvorecer de uma nova ciência: *Ciência Integrativa (ou Intuitiva)*

Organizado por: Tantra Swami Prem Ganapati

[Consonante com os estudos e as instruções do **WQC**]

Consultoria científica: *Alexandre Neves*<sup>ii</sup>

Editorado por

**SILKY WEB**

Instituição fraterna à

**Iniciativa Kosmos**

COPYRIGHT (c) 2024 – Prem Ganapati

Este *e-book* é protegido pelas leis de Direitos Autorais vigentes no Brasil – **LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998.**

Este *e-book* NÃO pode ser vendido, negociado, distribuído e/ou reproduzido sob nenhum formato, impresso ou eletrônico, de forma alguma, salvo autorização expressa dos detentores dos direitos autorais. Seu conteúdo pode ser reproduzido em qualquer trabalho, desde que sua autoria seja explicitamente citada.

## **Proêmio**

A maior revolução científica que a humanidade já vivenciou foi à descoberta da Física Quântica. Uma história com muitas reviravoltas e dramas, iniciada com o advento da Teoria Atômica, a teoria científica sobre a natureza da matéria que afirma ser esta constituída de unidades discretas irreduzíveis em suas propriedades.

Na Grécia Antiga originou-se um conceito filosófico que afirmava ser toda matéria composta por pequeníssimas partes indivisíveis e por isso as chamaram átomos (“indivisível” em Grego antigo). A Ciência moderna, impulsionada pelas grandes descobertas nos séculos XIX e XX, resgatou esse conceito de partes indivisíveis, enquanto a Teoria Atômica se desenvolvia, conceituando o átomo como sendo a menor parte de elementos químicos simples que ainda mantinham suas propriedades associadas. Posteriormente, quando se descobriu que existiam partes ainda menores, verificou-se que estas já não guardavam mais as propriedades dos elementos químicos simples constantes da Tabela Periódica. É a era do advento da Física Quântica que desde então vêm trazendo imensas e novas possibilidades ao universo holístico, integrativo e oracular.

A Física Quântica do início do século XX, é uma extensão de vários experimentos sobre eletromagnetismo e radioatividade, quando os físicos viram que o então denominado “átomo indivisível”, que pensavam ser um aglomerado de várias partículas fundamentais – Elétrons, Prótons e Nêutrons –, na verdade eram constituídas por partículas ainda menores que não existiam separadamente umas das outras (os quarks), apenas associadas no interior daquelas, em especial dos Prótons e Nêutrons.

## **As Ferramentas de Estudo dos Fenômenos da Espiritualidade antes e depois da Física Quântica**

Por milênios a intuição, os estados alterados da mente, a mediunidade, a iluminação, a predição intuitiva do futuro, o pressentimento, etc., foram as ferramentas por excelência para descobrir e sistematizar todos os fenômenos associados à Espiritualidade Humana sendo xamãs, visionários, médiuns, terapeutas intuitivos, swamis, mestres, líderes religiosos, etc., seus “pesquisadores e estudiosos”.

Com o advento da física quântica, diversos cientistas não ateus por todo o mundo perceberam que em suas bases se encontrava a explicação para muitos, se não todos, fenômenos da nossa espiritualidade. Com isso, o conhecimento hermético, esotérico, intuitivo e visionário começou a ganhar cores científicas. Alguns cientistas trabalharam solitariamente e repassaram suas descobertas a comunidade integrativa. No entanto, isso lhes custou a consideração e o respeito de seus pares acadêmicos, passando a serem tratados com desdém nos círculos acadêmicos e científicos. Essa atitude deplorável da ortodoxia acadêmica levou vários outros cientistas a temerem divulgar sua fé e, principalmente, suas ideias e/ou seus trabalhos e pesquisas em espiritualidade, hermetismo e esoterismo, pois o medo do “ridículo” tornou-se uma constante nesse universo de vaidades intelectuais. Esses cientistas espiritualizados, conhecendo bem seu ‘mundo’, temiam serem as ‘ovelhas negras’ da ciência, pagando, com isso, o alto preço de se colocarem a margem do que a comunidade científica internacional considera [até hoje] como atitude e postura razoáveis [e compulsórias] a serem praticadas por seus membros. Pesquisar fenômenos espiritualistas à luz da

Física Quântica passou a ser uma verdadeira “aventura de espionagem”, pois todo trabalho teve, e ainda tem, que ser feito “nas sombras”...

### **O Núcleo Quântico Sábio – a Irmandade Acadêmica que “nunca existiu”...**

Foi no início da década de 1980 que um singelo grupo de cientistas muito espiritualizados, descontentes com essa abjeta imposição comportamental da comunidade acadêmica se uniu em uma congregação, secreta e informal, para estudarem os conhecimentos herméticos e esotéricos, traduzindo-os sob um sistema científico cognoscível e axiomático, a luz da Física Quântica. Essa “irmandade secreta”, sem sede física e sem uma hierarquia organizacional estruturada, autodenominou-se *Wise Quantic Core* – *WQC* (Núcleo Quântico Sábio). Mas não foi só a censura da comunidade científica que amedrontou esses cientistas pioneiros impondo-lhes uma pesada e sombria cortina de silêncio. A situação política mundial de então não era nada propícia, e essa época muito contribuiu para acirrar o medo e perpetuar a informalidade oculta de seus estudos. Nesse ponto da História, o mundo se via refém da intensa luta político-econômica entre Capitalismo e Comunismo, um período sombrio e cinzento entre o final da Segunda Grande Guerra (1945) até o início da década de 1990 que ficou conhecido como *Guerra Fria*.

Havia muita troca de informações entre esse grupo de pioneiros cientistas espiritualizados, composto por membros dos dois blocos de países rivais – Estados Unidos, Europa Ocidental, Índia, Japão por um lado; União Soviética, Leste Europeu, China e outros países da Ásia por outro –, que temiam serem tratados como espiões por “associação ao inimigo” e, com isso, considerados traidores de suas nações. Portanto, manterem-se anônimos e invisíveis era vital e esse foi o jeito encontrado para escaparem das garras dos serviços secretos (ocidentais e/ou orientais) evitando expurgos, inquéritos judiciais, vigilâncias indiscretas e até mesmo o encarceramento injusto, sendo envergonhados como traidores, além de evitarem também a censura e a admoestação de seus próprios pares, os cientistas materialistas ateus. Dessa maneira, uma “associação informal e secreta” foi a solução inteligente para que pudessem trocar ideias e informações escapando de todas essas provações.

### **O Físico “sublimado”**

Contudo, todo o segredo e cuidado não foi suficiente para manter todos os membros do *WQC* a salvo. Sabe-se que um cientista proeminente pode ter pago um preço desproporcional por sua fé e espiritualidade, sumindo misteriosamente da face do planeta, sem deixar vestígios e jamais sendo encontrado, nem vivo, nem morto. Apesar de toda especulação conspiratória sobre seu desaparecimento, ninguém nunca foi capaz de, até o presente momento, verdadeiramente dizer o que de fato lhe aconteceu. Aparentemente, não existem documentação nem testemunhas que esclareçam seu sumiço. E, é claro que o tempo já ‘levou’ àqueles que realmente podiam esclarecer este nefasto evento.

O cientista em questão é Vladimir Valentinovich Aleksandrov<sup>iii</sup>, físico soviético que simplesmente evaporou do globo terrestre durante a Segunda Conferência Internacional das Autoridades Locais das Zonas Francas Nucleares em Córdoba, Espanha, em 31 de março de 1985, poucos anos antes da dissolução da União Soviética. Aleksandrov não era só um físico brilhante, mas um homem enormemente espiritualizado e que possuía profundos conhecimentos esotéricos e integrativos.

## **A História que não quer calar...**

Nos anos de 1978, 1980 e 1982, em virtude de um acordo de intercâmbio de pesquisa em climatologia, Vladimir Aleksandrov estudou no NCAR<sup>iv</sup> o que lhe deu acesso ao supercomputador norte-americano Cray-1. Nesses períodos Vladimir estabeleceu fortes laços de amizade com cientistas americanos que também se interessavam pela espiritualidade humana estudando o hermetismo e que, como ele, também possuíam grandes conhecimentos em esoterismo.

Graças as suas pesquisas em climatologia, Vladimir foi direcionado a trabalhar em cenários de Inverno Nuclear<sup>v</sup> liderando um grupo *ad hoc* de 20 cientistas. Além disto, Vladimir, juntamente a outros cientistas soviéticos, europeus e norte-americanos, estudava em segredo os fenômenos herméticos e esotéricos. Em 1982, liderando seus colegas espiritualistas, ajudou a fundar uma “sociedade secreta informal” para que pudessem pesquisar autonomamente o universo integrativo à luz das teorias quânticas, o Wise Quantic Core como dito acima. Muitos creem ser este o verdadeiro motivo por detrás de seu desaparecimento quando, provavelmente, deve ter sido denunciado a um espião da KGB por seu envolvimento em “questões incomodativas para o império soviético ateu”. Como o grupo liderado por Vladimir poderia trazer a tona o forte envolvimento de outros cientistas soviéticos em questões de espiritualidade e pior, francamente aliados a cientistas de nações ‘inimigas’, em especial os EUA, há a possibilidade de o serviço secreto soviético ter pensado que ‘cortar uma cabeça do monstro’ era o caminho mais adequado para o grupo se desintegrar, motivo bastante plausível para a sublimação e o desaparecimento de Aleksandrov.

Mas a história de Vladimir não termina aqui. As sementes de seus trabalhos oficiais e pessoais frutificaram de várias maneiras. Seu modelo sobre o inverno nuclear está consolidado entre cientistas de todo o mundo, servindo de base para muitos dos estudos sobre as alterações climáticas<sup>vi</sup> naturais ou induzidas por ações humanas. Quanto aos seus estudos em esoterismo quântico, hoje temos dezenas, talvez milhares de terapeutas e estudiosos pensando, criando e divulgando a futura ciência do século XXI. Portanto, todos os terapeutas integrativos cultos e interessados são “descendentes diretos” do Núcleo Quântico Sábio que Aleksandrov ajudou a fundar.

## **A Reviravolta Quântica e o Terrorismo Mundial**

O advento do *Onze de Setembro*<sup>vii</sup> impôs uma mordada de ferro ainda maior as fileiras do **WQC**. Temerosos com a nova ameaça de extremistas terroristas incultos, e com a possibilidade dos radicais atentarem contra a integridade e a vida de dezenas de cientistas islâmicos participantes do grupo de estudos secretos, essa sociedade iluminada se fechou ainda mais para o mundo, com a clara intenção de não se tornar conhecida publicamente, pelo menos não naquele momento. Já não se tratava apenas da censura da comunidade científica, e nem da [agora extinta] ação de poderosos governos intolerantes envolvidos em uma guerra ideológica, política e econômica, lotados de elementos obscurantistas dispostos a tudo para silenciar qualquer pessoa que significasse uma ameaça a eles (mesmo que a ameaça estivesse somente em suas ‘mentes’ doentias). Agora o risco era diferente, bem mais difuso, vinda de direções totalmente inesperadas e desconhecidas...

Contudo, e apesar de todo esse quadro negativo, o alvorecer do século XXI marca uma reviravolta geral no universo integrativo e, na medida em que a luta contra o terrorismo frutifica no tempo, uma nova era, nascida da poeira dos escombros dos atentados terroristas mais destrutivos já

vistos, traz ainda mais luz, vigor e resplendor à espiritualidade humana, uma resposta definitiva da Humanidade àqueles que insistem na senda da cegueira e do obscurantismo religioso e/ou político radical. Agora, com o **WQC** menos pressionado ideologicamente, facilita o repasse de suas pesquisas à comunidade integrativa, diminuindo as restrições a divulgação de sua existência mantendo, entretanto, um rígido controle na divulgação dos nomes de seus proeminentes colaboradores, em virtude das censuras e segregações passíveis pela própria comunidade científica e acadêmica aos seus pares espiritualistas. Dessa maneira, as práticas integrativas se tornam cada vez mais científicas necessitando menos das tradicionais explicações intuitivas, fazendo o universo integrativo ascender à categoria dos tratamentos oficiais de governos e instituições públicas e privadas, beneficiando milhões de pessoas em todo o país. No Brasil, as chamadas PICs (Práticas Integrativas e Complementares) já são amplamente utilizadas no Sistema Único de Saúde. Veja o que é dito no site oficial do Governo Brasileiro:

*As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são abordagens terapêuticas que têm como objetivo prevenir agravos à saúde, a promoção e recuperação da saúde, enfatizando a escuta acolhedora, a construção de laços terapêuticos e a conexão entre ser humano, meio ambiente e sociedade. Estas práticas foram institucionalizadas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (PNPIC) e, atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece, de forma integral e gratuita, 29 procedimentos de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) à população.*

*Essas condutas terapêuticas desempenham um papel abrangente no SUS e podem ser incorporadas em todos os níveis da Rede de Atenção à Saúde, com foco especial na Atenção Primária, onde têm grande potencial de atuação. Uma das ideias centrais dessa abordagem é uma visão ampliada do processo saúde e doença, assim como a promoção do cuidado integral do ser humano, especialmente do autocuidado. As indicações às práticas se baseiam na no indivíduo como um todo, levando em conta seus aspectos físicos, emocionais, mentais e sociais. [<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pics>]*

É graças a esse novo momento liberalizante que, com pesquisas e teorias mais solidamente construídas, as práticas integrativas tornam-se facilmente disponibilizáveis para todos, causando um verdadeiro *boom* do conhecimento integrativo através de nova metodologia científica<sup>viii</sup>. O esotérico se transmuta em exotérico<sup>ix</sup>! Assim, inevitavelmente, o universo integrativo passará a ser sistematizado cientificamente e não mais intuitivamente, o que torna evidente o nascimento iminente de uma nova ciência holística: a **Ciência Integrativa**, ou **Ciência Intuitiva** como preferem alguns terapeutas mais ortodoxos.

## **Um pouco mais sobre Ciência Integrativa**

Mas afinal o que virá a ser esta nova ciência? Tentaremos responder olhando para o futuro próximo, uma vez que esta ainda não se encontra ‘oficializada’.

A nova Ciência Integrativa será uma abordagem interdisciplinar que buscará integrar conhecimentos e métodos de diversas áreas científicas para trabalhar questões complexas

associadas tanto aos problemas da espiritualidade, quanto dos males físicos humanos. Em vez de se limitar a uma disciplina fracionada como ocorre, por exemplo, na medicina convencional que costuma se subdividir em especialidades “autônomas”, os cientistas integrativos colaborarão para combinar *insights*, dados e técnicas de várias áreas, como biologia, medicina, psicologia, farmacologia, bioquímica, ciências sociais e humanas e, principalmente, das técnicas holísticas integrativas e oraculares, a fim de obter uma compreensão mais abrangente e completa dos fenômenos, ou problemas, ligados à saúde e ao bem-estar humanos em uma abordagem Holística que reconhecerá que muitos problemas na ciência e na sociedade são multifacetados e interconectados, e que uma compreensão completa do ser humano muitas vezes requererá uma perspectiva além das fronteiras tradicionais das disciplinas individuais acadêmicas tradicionais.

A nova Ciência Integrativa em gestação promoverá a colaboração entre diferentes campos e incentivará a síntese de conhecimentos para enfrentar desafios complexos, trazendo uma nova era de bem-estar, saúde e prosperidade. Além disso, poderá ir mais longe ao equacionar os principais aspectos “*Distróficos em Gaia*”<sup>x</sup> e que colaboram para a piora das condições de vida e da saúde em todas as populações do planeta, e que são bastante complexos tais como as mudanças climáticas, a saúde humana global, a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável, indo muito além do que se consegue conceber atualmente.

## **Epílogo**

Em todas as épocas de nossa História, o que antes foi intuitivo, ou até mesmo considerado supersticioso, herético, etc., graças aos avanços no pensamento científico humano, tornou-se Ciência e isto nunca terá fim! O que significa que uma nova Ciência Integrativa, que está apenas engatinhando, terá a sua frente um longo e profícuo caminho em seu desenvolvimento. Este pequeno *e-book* está apresentando de forma modesta e compreensível os primórdios do que, um dia, será a grande *Ciência da Espiritualidade Humana*.

Muito teríamos a falar sobre este assunto. Contudo, não estamos preocupados, ainda, em grandes aprofundamentos. É preciso preparar o espírito de terapeutas e oraculistas. Principalmente porque sabemos que haverá muita resistência as mudanças que estão por vir. É difícil mudar, se desapegar daquilo que nós pensamos nos tornar especiais, diferentes ou melhores. Perder o “controle” daquilo que sabemos em prol de algo que é superior ou mais verdadeiro é, de fato, muito difícil. Sabemos que sempre foi assim. Imagine a poderosa Igreja Católica, instituição que, pouco a pouco, perdeu o monopólio da verdade e do conhecimento, primeiro para outras denominações religiosas, depois para a ciência acadêmica. Quão duro deve ter sido para os líderes e membros de então da Igreja de Roma todas essas mudanças “duras e cruéis”.

Na sequência a este *e-book*, na série *Sapientia Libri*, no *Capitulum II* apresentaremos os rudimentos deste novo campo de conhecimento humano e o que fundamenta uma ciência regularmente instituída. No *Capitulum III* trataremos um breve estudo sobre uma *Teoria Geral das Doenças* voltada especificamente para Terapeutas Integrativos. A estes, se seguirão novos estudos...

A *Iniciativa Kosmos* é uma instituição sem fins lucrativos. Não vendemos conhecimento holístico. O disponibilizamos gratuitamente por acreditarmos que isso trará uma mudança de paradigma na consciência humana, garantindo o futuro sadio de nossa espécie. Sem uma mudança radical estaremos fadados a extinção...

- i **Tantra Swami Prem Ganapati:** Estudioso da espiritualidade humana dentro da tradição do Tantra Ancestral, antiga escola espiritual originária da Índia e intelectualmente versado nos ensinamentos e práticas do Tantra, uma abordagem espiritualista que busca a integração do corpo da mente e do espírito. Ao longo de sua vida, em sua busca pela iluminação, adquiriu o conhecimento dos textos sagrados do Tantra, bem como das técnicas rituais e meditativas associadas a essa tradição, podendo ser considerado especialista em filosofias tântricas, principalmente da *Kashmir Shaivism*, ou simplesmente *Shaivism Caxemira*, uma das tradições filosóficas e espirituais dentro do Hinduísmo que floresceu na região de Caxemira, no norte da Índia, especialmente entre os séculos VIII e XII d.C., notável por sua sofisticação filosófica, sua abordagem não dualista (*Advaita Vedanta*) e sua ênfase na experiência direta da divindade, incluindo o entendimento filosófico dos *Chakras*, *Mantras*, energia *Kundalini* e da interação entre o divino e o mundano. Incorporou completamente os princípios do Tantra em sua própria vida cotidiana, tanto na prática da sexualidade sagrada, quanto na consciência plena e da devoção espiritual como meios para alcançar a união com o divino.
- ii **Alexandre Neves:** Formado em Licenciatura Matemática pela UERJ. Trabalhou em sua juventude na IBM Brasil quando esta empresa de tecnologia norte-americana era a terceira maior potência empresarial do planeta, atrás apenas de duas petroleiras. Posteriormente, trabalhou como pequeno empresário e/ou em outras empresas menores até tornar-se funcionário de tecnologia na maior universidade pública federal. Nesta, trabalhou por pouco mais de trinta anos até sua aposentadoria em fins de 2019. Atualmente busca manter alguns projetos online, um deles em educação infantil. Possui profundo interesse em Ciências (Naturais, Humanas, Sociais, etc.). Para conhecer o projeto educacional: [Dandelion Books](#)
- iii **Vladimir Valentinovich Aleksandrov:** (Russo: [Владимир Валентинович Александров](#); nascido em 1938; desaparecido em 1985) foi um físico soviético (russo) que criou um modelo matemático para a teoria do inverno nuclear. Ele desapareceu durante a Segunda Conferência Internacional de Autoridades Locais de Zonas Livres de Nucleares em Córdoba, Espanha, em 31 de março, e seu destino final permanece desconhecido, embora as especulações continuem. Um de seus últimos artigos foi *Man and Biosphere* publicado em 1985. Vladimir mapeou a tendência em movimento na ciência do inverno nuclear em coautoria com Nikita Moiseyev e A. M. Tarko.
- iv **Centro Nacional de Pesquisa Atmosférica dos Estados Unidos (National Center for Atmospheric Research – NCAR):** É um centro de pesquisa e desenvolvimento financiado pelo governo federal dos Estados Unidos (FFRDC), gerenciado pela Corporação Universitária para Pesquisa Atmosférica (UCAR) sem fins lucrativos e financiado pela National Science Foundation (NSF).[2] A NCAR tem várias instalações, incluindo a sede do Mesa Laboratory projetada por I. M. Pei em Boulder, Colorado. Os estudos incluem meteorologia, ciência do clima, química atmosférica, interações solar-terrestre, impactos ambientais e sociais. O NCAR foi projetado por um pequeno grupo de cientistas inovadores, a maioria deles membros do corpo docente de universidades, como uma resposta criativa aos grandes desafios que o país enfrentou nos anos entre as décadas de 1930 e 1950.
- v **Inverno Nuclear:** É um efeito de resfriamento climático global severo e prolongado que se supõe ocorreria com a explosão de dezenas ou centenas de bombas atômicas após uma guerra nuclear em larga escala. A hipótese é baseada no fato de que os incêndios resultantes injetariam fuligem na estratosfera, o que poderia bloquear parte da luz solar que atinge a superfície da Terra. Especula-se que o resfriamento resultante levaria ao fracasso generalizado das colheitas e à fome mundial. Ao desenvolver modelos de computador de cenários de inverno nuclear, os pesquisadores usam o bombardeio convencional de Hamburgo e a tempestade de fogo de Hiroshima na Segunda Guerra Mundial como exemplos de casos, junto a observações de áreas de incêndios florestais.
- vi **Sobre Mudanças Climáticas Radicais previsíveis pelos Modelos de Aleksandrov:** Quando este *e-book* foi finalizado em maio de 2024, a população do Rio Grande do Sul enfrentava uma inundação histórica profundamente associada as mudanças climáticas globais. Além do RS, outras regiões de nosso planeta estão sendo igualmente afetadas. URGE que nos unamos e façamos algo contra as petroleiras que insistem em explorar petróleo para fabricar combustível fóssil; o agro negócio que insiste em devastar áreas de matas, perpetuar imensas queimadas e utilizar agrotóxicos prejudiciais a saúde humana e animal, mesmo que clandestinamente, enquanto não cooptam a bancada legislativa para a aprovação de nefastas leis pró liberação desses venenos e de um máximo afrouxamento das leis ambientais para benefício e maximização da lucratividade. Sem contar que devemos exigir maior rigor do Governo Brasileiro no combate ao garimpo ilegal na amazônia e região Norte do Brasil
- vii **Atentados terroristas de 11 de setembro de 2001 (às vezes, referido apenas como 11 de Setembro ou 9/11):** Foram uma série de ataques suicidas contra os Estados Unidos coordenados pela organização fundamentalista islâmica Al-Qaeda em 11 de setembro de 2001.
- viii **Método Científico:** refere-se a um conjunto de regras básicas e de procedimentos que produzem o conhecimento científico, quer um novo conhecimento, quer uma correção (evolução) ou um aumento na área de incidência de conhecimentos anteriormente existentes. Na maioria das disciplinas científicas consiste em juntar evidências empíricas verificáveis — baseadas na observação sistemática e controlada, geralmente resultantes de experiências ou pesquisa de campo — e analisá-las com o uso da lógica. Para muitos autores, o método científico nada mais é do que a lógica aplicada à ciência. Os métodos que fornecem as bases lógicas ao conhecimento científico são: método indutivo, método dedutivo, método hipotético-dedutivo, método dialético, método fenomenológico, etc. [fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Método\\_científico](https://pt.wikipedia.org/wiki/Método_científico) – aconselhamos a todos lerem esse artigo da Wikipédia, completo e excelente].
- ix **Exotérico:** O termo Exotérico se refere ao conhecimento que está fora e independente da experiência [intuitiva] de uma pessoa e pode ser verificado por qualquer um (relacionado ao bom senso, no nosso caso, pela experimentação empírica verificável). Existe em oposição ao termo “**Esotérico**”, oculto, aquilo que é entendido somente pelos iniciados. A palavra é derivada da forma comparativa do grego “ἐξω” (eksô, “de fora”). Significa tudo o que é público, sem limites ou universal. É distinto do conhecimento esotérico interno. Exotérico se relaciona com a realidade externa em oposição aos pensamentos ou sentimentos de uma pessoa. É o conhecimento público, não secreto, não hermético e/ou não cabalístico. Não é necessário que o conhecimento exotérico venha fácil ou automaticamente, mas deve ser referenciável e reproduzível.
- x **Distrofia de Gaia:** É uma hipótese enunciada por Alexandre Neves (vide a nota ii de fim de página), ainda incipiente, e construída sobre a *Hipótese Gaia* de James Lovelock. Se considerarmos a *Hipótese Gaia* como uma “Teoria Científica” no estrito senso do termo, a *Distrofia de Gaia* enquanto teoria será igualmente válida. Embora a ‘ideia’ de que a Gaia Terra esteja doente não seja novidade, nunca antes um ‘diagnóstico’ preciso foi tentado pelos ambientalistas que ‘referendam’ a Hipótese Gaia. A Distrofia de Gaia é uma primeira tentativa de se criar este diagnóstico específico para a doença degenerativa que afeta nosso planeta, além de ser um **manifesto global** na batalha contra todos os negacionistas: empreendimentos econômicos em qualquer escala financeira; seus agentes políticos (pessoas e partidos), sociais (influenciadores) e/ou midiáticos (grandes grupos de notícias); etc.. Enfim, todos aqueles que deliberadamente de forma consciente, ou por pura imbecilidade ideológica, trabalham para diminuir ou negar as mudanças climáticas induzidas pelas atividades devastadoras do ser humano e do sistema capitalista predador.